

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM****ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM DE VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**

-----Aos vinte e nove dias, do mês de abril do ano de dois mil e vinte cinco, no edifício sede da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, pelas vinte e uma horas, e encontrando-se presentes a totalidade dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano dois mil e vinte e quatro. -----

-----Três: Apreciação, discussão e votação da proposta de aprovação da primeira revisão orçamental modificativa. -----

-----Quatro: Apreciação, discussão e votação do Protocolo de Cedência de Utilização da Escola de São José na Freguesia de Fazendas de Almeirim. -----

-----Cinco: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezembro de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos legais pela senhora Presidente da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa, Sónia Vital (Primeiro Secretário) e António Moreira (Segundo Secretário). Faltou, Sofia Ferreira (Presidente da Assembleia) legalmente substituída por Gonçalo Silva. Na Assembleia, Ivone Ervideira, Tiago Fernandes, Vítor Tomé, Ana Silva, Vânia Silva, Manuel Martins, Manuel Botas Soares, Mário Moreira e Élia Almeida. Faltou, Rui Frois, legalmente substituído por Hélder Cordeiro. O Executivo, Joaquim Pereira (Secretário), Anabela Caetano (Tesoureiro) e Paulo Henriques (Vogal). Faltaram, João Apolinário (Presidente) e Marta Lopes (Vogal). -----

-----Sendo vinte e uma horas, a senhora Presidente em substituição Sónia Vital declarou aberta a sessão e foi convidada a completar a mesa Vânia Silva. -----

**-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

-----De acordo com o estipulado no número um do artigo quarenta e oito da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, inscreveram-se para

intervir no final da sessão as cidadãs Alexandra Pintor e Inês Graça, sem assunto definido. -----

----- Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Boa noite a todos, vou pedir que alteremos a ordem de trabalhos para que os senhores contabilistas não tenham que permanecer aqui por muito tempo e sendo assim passamos já à discussão e votação da Ata de vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e quatro. Há alguma questão? Não havendo passamos à votação. -----

----- Posta à votação a Ata de vinte sete de dezembro de dois mil e vinte cinco foi aprovada por maioria com nove votos a favor e quatro abstenções (Hélder Cordeiro, Manuel Martins, Hélia Almeida e Ana Carla Silva). -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Dois: Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano dois mil e vinte e quatro. -----

----- Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Passamos então ao ponto dois, apreciação discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de dois mil e vinte e quatro. Há alguma questão? -----

----- Sr. Manuel Soares: Tenho aqui algumas dúvidas no mapa das receitas, cobranças da autarquia no que diz respeito ao IUC, IMT, Derrama e IMI. -----

----- Dr. José Luis da JNB: O valor dos impostos cobrados pela autarquia a título de IUC, é zero e o IMT, é zero e a título de Derrama, também é zero, o IUC e o IMT são impostos da administração central, não vão para as autarquias, no caso das Derrama, é um imposto municipal, não vem para as freguesias e relativamente ao IMI, liquidámos quinze mil novecentos e sessenta e seis euros e trinta e seis cêntimos, sendo que ele é subdividido em duas parcelas, que é o IMI rustico e o IMI urbano. -----

----- Sr. Manuel Soares: Já agora, qual foi o grau de execução nas receitas? -----

----- DR. José Luis da JNB: Foi oitenta e seis por cento, se a memória não me falha, se excluirmos o saldo da gerência anterior, mas se contarmos com o saldo, não sendo receita tecnicamente, o grau de execução passa para cinquenta e dois por cento. -----

----- Sr. Manuel Soares: Agora vamos falar da despesa, qual foi a despesa prevista e qual foi o grau de execução? -----

----- Dr. José Luis da JNB: O grau de execução foi de sessenta e oito por cento, o valor total executado foi seiscentos e quarenta e dois mil, duzentos e oitenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos e o valor que estava previsto foi de novecentos e trinta e oito mil, trezentos e trinta e três euros e oitenta e nove cêntimos. -----

----- Sr. Manuel Soares: Houve investimento? -----

----- Dr. José Luis da JNB: O maior investimento que foi feito, foi um investimento na Herdade, relativamente a um projeto para a Herdade, melhoria do montado de sobro, foi de setenta e nove mil euros, números redondos. -----

----- Sr. Manuel Soares: Queria saber quais foram os investimentos que a Junta tinha previstos e que foram reduzidos? Depois queria perguntar aqui também

uma situação que são as iluminações de Natal, se passou só por aquela árvore que estava aqui no largo? -----

----- Sr. Secretário da Junta: Não foi só aquela árvore, fizemos uma árvore de raiz para Marianos e outra árvore para Paço dos Negros. -----

----- Sr. Manuel Soares: Depois diz aqui, que um dos grandes trabalhos que se fez, foi a desburocratização de forma a garantir a racionalização do funcionamento dos serviços, queria saber o que é que foi feito nesta desburocratização? Não foi feito nada, a gente sabe. Passando a seguir, serviços prestados, sabe qual é a competência da Junta nesta limpeza, higiene e manutenção dos cemitérios e dos jardins aqui na freguesia? -----

----- Sr. Secretário da Junta: A nossa competência é total. -----

----- Sr. Manuel Soares: No cemitério fizeram-se lá obras, estavam previstas para lá ossadas, isso já foi feito, em que fase é que esta essa situação das ossadas? -----

----- Sr. Secretário da Junta: Os ossários, já se pediu três orçamentos e agora vamos apreciar, para iniciar a sua construção. -----

----- Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Não havendo mais questões vamos passar à votação. -----

----- Postos à votação os documentos de prestação de contas do ano dois mil e vinte e quatro, foram aprovados por maioria com onze votos a favor e dois votos contra (Manuel Soares e Manuel Martins). -----

----- Três: Apreciação, discussão e votação da proposta de aprovação da primeira revisão orçamental modificativa. -----

----- Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Vamos passar então ao ponto três, apreciação, discussão e votação da proposta de aprovação da primeira revisão orçamental modificativa. Neste ponto alguém tem alguma questão? Não havendo questões passamos à votação? -----

----- Posta à votação, a proposta de aprovação da primeira revisão orçamental modificativa, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Quatro: Apreciação, discussão e votação do protocolo de cedência de utilização da Escola de São José na Freguesia de Fazendas de Almeirim. -----

----- Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Podemos passar então à apreciação, discussão e votação do protocolo de cedência de utilização da Escola de São José na Freguesia de Fazendas de Almeirim, alguém tem alguma questão? -----

----- Sr. Manuel Soares: Qual é que foi preço da cedência que a Câmara fez à Junta? -----

----- Sr. Secretário da Junta: Até à data, o que está ali naquela nova sede, a Junta ainda não investiu nada. Se não diz aqui nada, a despesa que a Junta irá ter será a água, a luz e a manutenção do imóvel. -----

----- Sr. Manuel Soares: A Junta dá muito em impostos indiretos. -----

----- Sr. Manuel Martins: Eu só vou dar a minha opinião, a igreja de Marianos, foi feita pela Câmara, pela Junta e pela Câmara da Chamusca, não é propriedade da Câmara de Almeirim. Paço dos Negros tem aquele campo, assinei o protocolo, eu e o Sousa Gomes, é da Associação de Paço dos Negros não é da

Câmara de Almeirim, como não é, o edifício da Junta que foi feito com a permuta para estar ali o Centro Cultural que eu já não sei de quem é e fui eu que fiz a maior parte das negociações a pedido do Zé Gomes, nomeadamente os preços. Mais, nós já tínhamos falado como Zé Gomes por causa da escola, à saída de uma assembleia em dois mil e vinte e um, disse-me o senhor Pedro Ribeiro, voulhe fazer a vontade, vou arrancar com as obras na escola, diz que eram seiscentos mil euros, em fevereiro de vinte e um, vinte e um, vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro, vinte cinco, deve ser inaugurada um mês antes das eleições. Aquilo devia ser propriedade e ser uma doação e não uma concessão por vinte anos. -

-----Sr. Secretário da Junta: Este protocolo foi aprovado na Assembleia Municipal, não quer dizer que aqui que se ele for rejeitado, fica sem efeito, se ele for aqui aprovado vai como está. Aquela junta foi feita com um empréstimo que está em nome da Câmara Municipal de Almeirim, a Câmara não pode passar para nós algo em que o empréstimo está em seu nome. -----

-----Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Vamos então passar à votação. -----

-----Posta à votação, o protocolo de cedência de utilização da Escola de São José na Freguesia de Fazendas de Almeirim, foi aprovado por maioria, com oito votos a favor (PS e Élia Almeida), três votos contra (PSD e Chega) e duas abstenções (Ana Carla Silva e Tiago Fernandes). -----

-----Declaração de voto da bancada do PSD: A nossa bancada votou contra por discordar totalmente do protocolo que foi apresentado pela Câmara, deve a Junta apresentar uma contraproposta a ser aqui debatida nesta Assembleia e ser apresentada à Câmara. -----

-----Declaração de voto do Sr. Tiago Fernandes: Eu abstive-me porque gostava de ver melhor esclarecida a questão da cedência inicial por vinte anos. -

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Passamos então ao ponto um, que é a informação escrita, existe alguém que queira fazer algum tipo de considerações em relação à informação escrita? -----

-----Sr. Manuel Martins: Sobre a informação escrita diz assim, procedemos à limpeza de estradas e arranjo de bermas, reparação de valetas, limpeza de linhas de água, iremos após a estabilização das condições atmosféricas, começar a reparar as estradas e terra batida e outras situações semelhantes. Senhor Presidente diga-me uma berma, uma valeta uma linha de água que tenha sido limpa na Freguesia. -----

-----Sr. Paulo Henriques: Rua Sá da Bandeira, Rua da Ajuda, Estrada Moinho de Vento, Estrada Paços, Raposa, Estrada Paços, Marianos, Herdade. -----

-----Sr. Manuel Martins: Os senhores dizem mais, realizamos na Herdade, trabalhos de desmatação com corta-mato, onde? As obras de dois mil e vinte e quatro, o desmate e as podas de formação têm prazos para serem feitos, que eu

sei quias são, os senhores andaram lá o ano passado, andou lá um amigo vosso dos Paços, atá ao fim de semana, porque a GNR, foi informada duas ou três vezes nesse fim de semana, mas nunca lá apareceram. -----

-----Sr. Paulo Henriques: Andou lá uma empresa já em dois mil e vinte cinco a fazer podas de formação e a fazer desmatação e está a ser retirada a rama toda dos pinheiros que foi tirada por essa empresa. -----

-----Sr. Manuel Martins: Então consigo eu só vou falar das obras, que é o senhor que tem o pelouro, segundo diz e vou-lhe perguntar, faz dois anos em maio que aquela placa, Vale Barrocas ali junto à Marechal Craveiro Lopes, foi partida, tem um palmo, está espetada, com ervas com um metro e tal por cima, não se vê nada, aquilo não tem azulejos é plastificado, eu fui lá arrancar um bocado para ver, a placa está no chão não se vê, o senhor teve dois anos, ainda não teve tempo de a substituir. Há quatro meses que aquela placa Doutor Miguel Gonçalves está destruída, não está lá nada, o senhor não teve tempo de pôr lá outra? Há mais uma série delas onde faltam azulejos. Aquelas que eu chamei a atenção e que têm sido objeto de gozo, aquelas que estão nos becos, nas travessas, etc., estão viradas para a Rua Marechal Craveiro Lopes, nunca vi pôr placas assim. Sobre a Rua Projetada à Rua Marechal Craveiro Lopes, que alguém talvez por ignorância ou desconhecimento, chamou àquele beco sem saída, Rua Manuel Florêncio Maurício, ainda ontem uma senhora, chegou lá ao fim e voltou para trás, aquilo não tem lá indicação nenhuma. Nesse terreno que lá está de poiso, ao lado, havia um projeto que era uma rua até lá ao fundo e depois um parque de estacionamento ali, porque toda a gente estaciona ali à volta e os moradores não têm local para estacionar, porque não há uma placa a dizer estacionamento proibido exceto a moradores, era uma hipótese. Como é que está o negócio da Rua Dr. Guilherme Nunes Godinho, com a Heróis de Mucaba, que a Câmara estava em negócio para fazer um parque de estacionamento? Na informação escrita está aqui a atribuição se um subsídio ao Grupo Folia Matrafões e Companhia, secção do CADCA, é Almeirim, para a realização do desfile de Carnaval de Fazendas de Almeirim, dois mil euros. Mas ainda quanto ao Carnaval, eu estive ali a assistir e assisti a uma coisa que eu nunca tinha visto na minha vida, Carnaval, diversão, piadas sátiiras etc., agora gozar com a bandeira da Junta, com a bandeira do Município, com a bandeira Nacional, o símbolo máximo do país, andarem a jogar ao Carnaval com estas bandeiras, mas quem é o responsável por isto? -----

-----Sr. Secretário da Junta: Eu colaborei e sempre vou colaborar, ninguém gozou com as bandeiras, as bandeiras seguiam na frente do cortejo, não andavam a brincar. -----

-----Cinco: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Passamos então para o ponto cinco, outros assuntos de interesse, alguém ainda tem alguma questão? -----

-----Sr. Manuel Soares: Só queria colocar aqui uma questão, nunca fizemos aqui, não sei porquê, por cultura democrática, ou por falta de sensibilidade, uma homenagem ao Vinte Cinco de Abril, toda a gente falou do Vinte Cinco de Abril, a nossa Assembleia durante estes mandatos, nunca teve essa oportunidade, fizemos sempre a reunião após o vinte cinco de abril, antes nunca fizemos, isto é uma vergonha para nós. -----

-----Sr. Manuel Martins: Ainda sobre o Vinte Cinco de Abril, podiam ir ver a Almeirim, o salão totalmente cheio, a distribuir medalhas e louvores e aqueles discursos, aqui ignorou-se por quatro anos, o Vinte Cinco de Abril, passou ao lado. Diz aqui, continuar a apoiar as famílias mais carenciadas, sempre em articulação com a Rede Local de Ação Social. Depois, detetamos alguns casos de dificuldades a nível social que encaminhamos para os Serviços Sociais da Câmara, não tenho conhecimento de nenhum. Mas entre alguns que eu tenho conhecimento, nomeadamente ainda haver gente sem casas de banho, há um caso que eu gostaria aqui de falar e esta é para o senhor Presidente em substituição, o assunto foi com ele, quando o senhor foi tão célebre como se fosse um inspetor da ASAE, ameaçando aquela pobre que estava lá a vender e a senhora foi obrigada a abrir aquele negócio, porque o marido é doente oncológico em estado muito adiantado. Agora a pergunta que eu lhe faço é, o senhor sabe que esse casal, há três meses que não está lá a venda, sabe que o marido é oncológico em estado muito adiantada, com dois filhos para criar e a senhora foi na quinta-feira a uma consulta para marcar a operação a um pulmão que está deslocado, os dois doentes graves e eu perguntei-lhe, os senhores da Junta já cá vieram, já lhe pediram alguma coisa? Eles não sabem que eu existo. Isto não é caso único. Depois diz assim inicio da construção do parque urbano de Fazendas de Almeirim, agora que o projeto está terminado, isto em vinte e um, sendo a primeira fase a colocação da iluminação e a construção de estacionamento em toda a zona envolvente, assim como o plantar de muitas centenas de árvores, senhor Presidente quer explicar o que é que foi lá feito? -----

-----Sr. Secretário da Junta: As árvores que lá estão plantadas estão a ser regadas e tratadas. -----

-----Sr. Manuel Martins: Continuamos com a repavimentação das ruas da Freguesia de Fazendas de Almeirim, uma delas é a estrada do Monte da Vinha, aquela estrada, possivelmente vão fazer em cinco meses, o que não fizeram em doze anos, aquilo é um buraco pegado. Na Herdade não há um aceiro feito, aquilo á um pinhal com alguns sobreiros a serem mortos lá no meio. Tiveram agora dois anos extraordinários para meter árvores, não meteram um sobreiro. Os sobreiros que lá estão, alguns estão capazes de tirar a cortiça virgem, nunca foram passados à grade, nunca viram um bago de adubo. Depois diz assim, a ciclovía entre a Estrada de Vale Barrocas e a Rua dos Venâncios, devido aos investimentos privados para aí previstos, qual é o ponto da situação? O senhor

Pedro Ribeiro prometeu em dois mil e dezassete, estamos a preparar uma candidatura ao PRR, a famosa bazuca, de forma a ter financiamento para a construção de habitação para arrendamento a custos acessíveis, quantas casas é que ele já arranjou, ou vendeu, ou arrendou a custos acessíveis? Alcatroar a Estrada do Marquês, dos Venâncios, a ligação até ao cruzamento da Nacional cento e catorze, Foros de Benfica, a ligação da Estrada Municipal até à Barragem dos Gagos e a ligação entre Marianos e a ponte junto ao centro de formação dos Gagos, entre outros. Alcatroar a ligação que vai de Paço dos Negros até ao Concelho de Coruche passando pelo Monte da Vinha. Depois diz outra aqui, concluir a compra, já aprovada em reunião de Câmara do terreno da Rua Doutor Guilherme Nunes Godinho e Rua Heróis de Mucaba de forma a fazer um parque de estacionamento, qual é o ponto da situação? Outra, procurar mais terrenos para aí fazer mais lugares de estacionamento em Fazendas de Almeirim, já foi preparado algum? Requalificação da antiga Escola de São José, para aí colocar a Junta de Freguesia, não diz mais nada. E agora diz continuar com as melhorias do Pórtico de Paço dos Negros. -----

----- Sr. Manuel Soares: Vou colocar aqui só mais uma questão, há justificação de haver telemóveis no valor de três mil quatrocentos e sessenta euros, de quem são esses telemóveis? Outra situação diz-se aqui que a Junta é proprietária de uma piscina, qual é a piscina da Junta? -----

----- Sr. Secretário da Junta: A única piscina é a antiga piscina do Vale D'Água.

----- Sr. Manuel Soares: Uma casa de Habitação quarenta e um mil euros, que casa é esta? -----

----- Alguém respondeu, é a casa da Rita das Sardinhas. -----

----- Sr. Manuel Martins: Eu queria só fazer a pergunta, a Junta está em negociações, ou comprou um terreno lá na herdade? -----

----- Sr. Secretário da Junta: O que eles estão a pedir, eles estão a pedir cinco mil euros por aquilo, mas nós não podemos dar sem aparecer um avaliador. -----

----- Sr. Mário Moreira: Eu volto a insistir que as passadeiras necessitam de ser avivadas, porque em sítios sensíveis e vocês não o estão a fazer porquê? -----

----- Sr. Secretário da Junta: Algumas já foram avivadas. A Câmara fez um concurso público para pintar x, vai fazer novo concurso para pintar as restantes.

----- Sr. Mário Moreira: Outra coisa, ali em frente à pizaria, vocês sabem que já houve lá um acidente grave? Aquilo agora tem lá estacionamento, tem muito movimento, eu mesmo não gostando de lombas, acho que deviam verificar o que podia ali ser feito, porque aquilo vai criar ali acidentes. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrado o período da ordem do dia. -----

#### -----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- Encerrada a ordem do dia, deu-se início ao período destinado ao público onde irão intervir os cidadãos que se inscreveram para o efeito no início da sessão. -----

-----Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia: Já agora como temos cá publico e as senhoras inscreveram-se com os vossos nomes, têm alguma questão que queiram colocar? -----

-----Sr.<sup>a</sup> Alexandra Pintor: Só uma pequena questão que já foi aqui falada, se calhar foi uma piada que eu não percebi, sobre a cas da Rita das Sardinhas ser propriedade da Junta. É mesmo? E este edifício também? -----

-----Sr. Botas Moreira: Sim, é propriedade da Junta. -----

-----Sr.<sup>a</sup> Alexandra Pintor: Na casa da Rita das Sardinhas estão lá pessoas a habitar, a que titulo é que estão lá? Como é que funciona, que eu não sei, é um comodato, é um arrendamento? É só por curiosidade. -----

-----Sr. Secretário da Junta: Podemos ficar com a pergunta e responder por escrito. -----

-----Sr.<sup>a</sup> Alexandra Pintor: Se a escola realmente pertencesse à Junta de Freguesia e já percebi que há um empréstimo, talvez fosse útil equacionar que no final do pagamento desse empréstimo da Câmara, mesmo que depois tivesse que se acrescentar mais alguma coisa ou não, se houvesse a possibilidade de no final de estar tudo pago e tudo como deve ser que a propriedade fosse para a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente ata que eu, Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira, Assistente Técnico da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para o efeito designado, redigi. -----

O PRESIDENTE: *Sónia Isacel Baptista Vitef*

O 1º SECRETÁRIO: *António Botas Moreira*

O 2º SECRETÁRIO: *Vânia Silva*

LAVROU: *Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira*